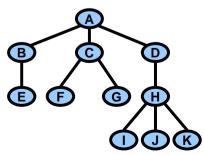
INF01203 – Estruturas de Dados

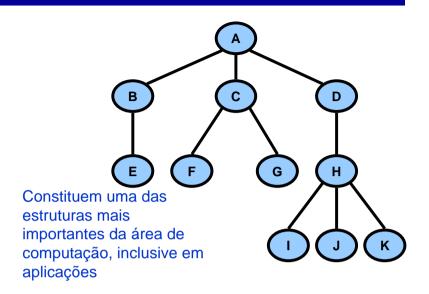
Árvores

Árvores

- Relacionamento Lógico
 - Hierarquia ou Subordinação
- Onde:
 - um subconjunto dos componentes é subordinado a outro

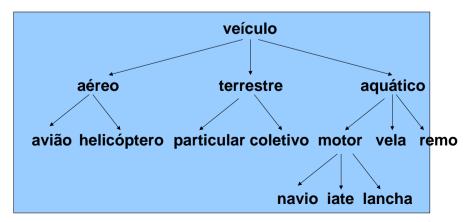


Árvores



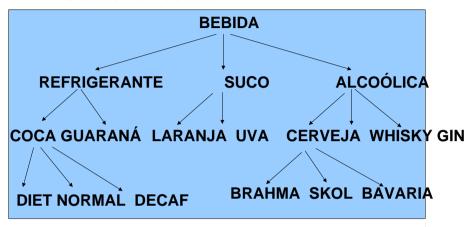
Exemplos de Aplicações

- Hierarquia de subordinação
 - Classes e subclasses



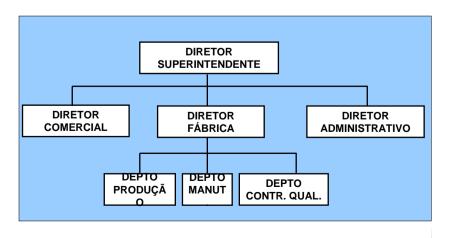
Exemplos de Aplicações

- Hierarquia de subordinação
 - Classes e subclasses



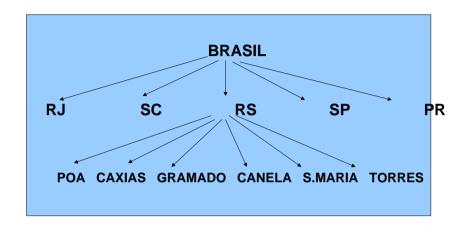
Exemplos de Aplicações

• Organograma de empresa



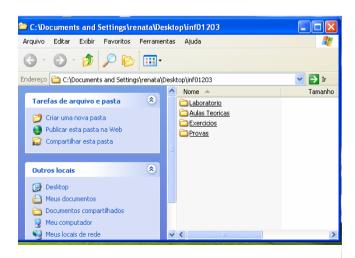
Exemplos de Aplicações

• Abstração de composição



Exemplos de Aplicações

Diretórios e arquivos



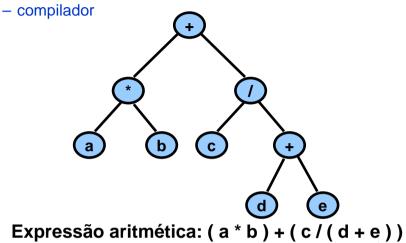
Exemplos de Aplicações

• Organização de informações



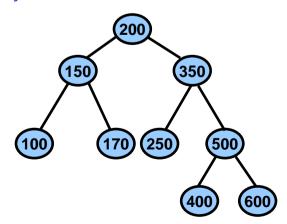
Árvore de derivação compilador

Exemplos de Aplicações



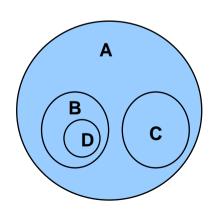
Exemplos de Aplicações

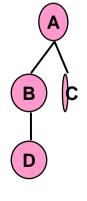
• Ordenação de valores



Formas de Representação

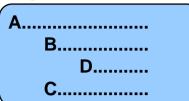
• Diagrama de inclusão

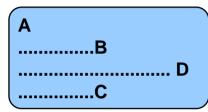


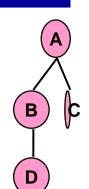


Formas de Representação

Diagrama de barras

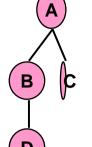






Formas de Representação

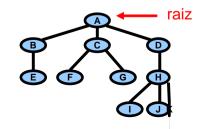
Níveis



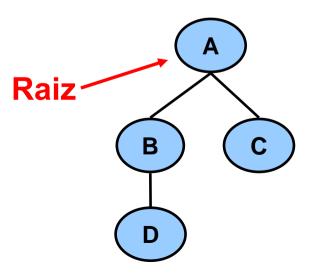
Aninhamento

Definição Formal

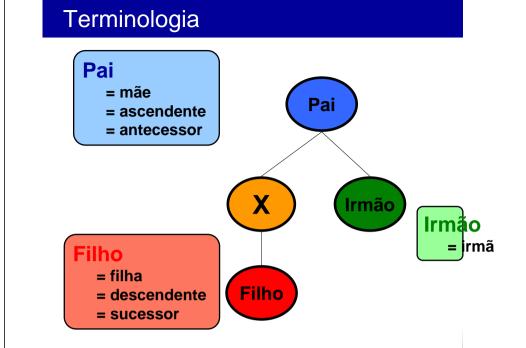
- Conjunto finito T de zero ou mais nós, tal que:
 - número de nodos maior do que zero
 - existe um nó denominado raiz da árvore
 - os demais nós formam m > 0 conjuntos disjuntos S₁, S₂, ..., S_m, onde cada um destes é uma árvore (S_i são denominadas sub-árvores)
 - número de nodos igual a zero
 - árvore vazia



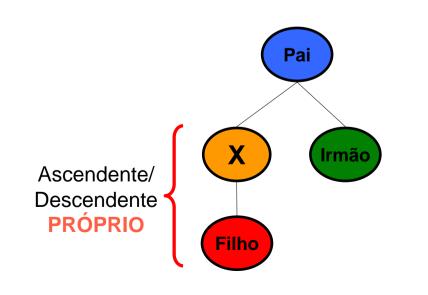
Terminologia



Raiz B C D K Sub-árvores

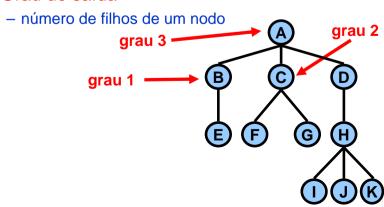


Terminologia



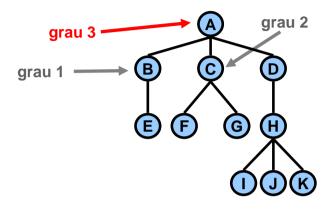
Terminologia

- Grau
 - número de sub-árvores do nodo
- Grau de saída



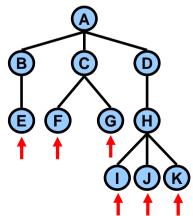
Terminologia

- Grau de uma árvore
 - máximo entre os graus de seus nodos



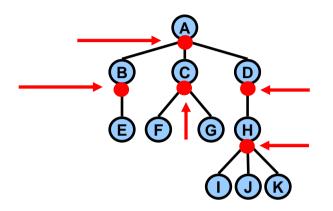
Terminologia

- Nó folha (ou terminal ou externo)
 - grau igual a zero



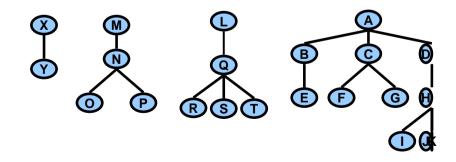
Terminologia

- Nó de derivação (interno)
 - nó com grau maior do que zero



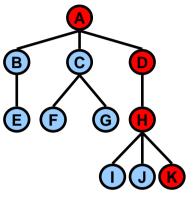
Terminologia

Floresta



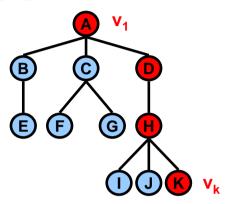
Terminologia

- Caminho
 - seqüência de nodos distintos, tal que existem sempre nodos consecutivos



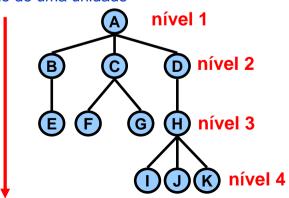
Terminologia

- · Comprimento do caminho
 - seqüência de nodos distintos, tal que
 - existem sempre nodos consecutivos
 - v₁ alcança v_k e v_k é alcançado por v₁



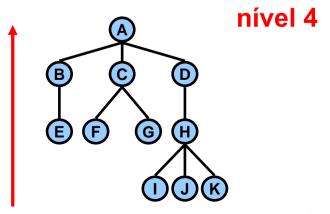
Terminologia

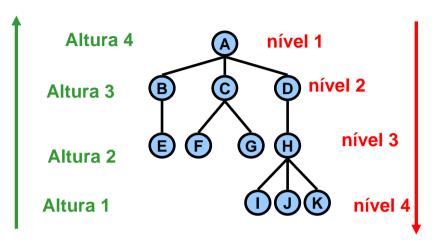
- Nível
 - número de ligações entre o nodo e a raiz, acrescido de uma unidade



Terminologia

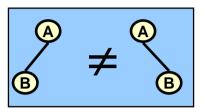
- Altura (profundidade)
 - maior nível

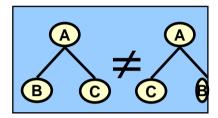




Terminologia

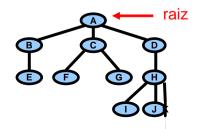
- Árvore ordenada
 - ordem das sub-árvores é relevante





Definição Formal

- Conjunto finito T de zero ou mais nós, tal que:
 - número de nodos maior do que zero
 - existe um nó denominado raiz da árvore
 - os demais nós formam m > 0 conjuntos disjuntos S₁, S₂,
 ..., S_m, onde cada um destes é uma árvore (S_i são
 denominadas sub-árvores)
 - número de nodos igual a zero
 - árvore vazia

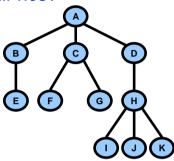


Operações sobre as Árvores

- Dados
 - árvore A
- Operações
 - criação da árvore
 - inserção de um novo nodo
 - raiz
 - folha
 - posição intermediária
 - exclusão de um determinado nodo
 - acesso a um nodo
 - determinar forma de percorrer a árvore
 - destruição da árvore

Árvores

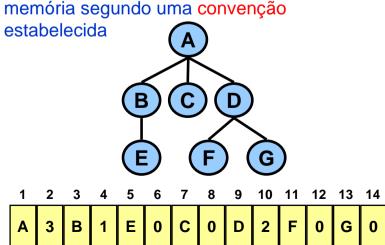
- Como armazenar os nós de uma árvore?
- Como percorrer uma árvore?
- Como inserir novos nós?
- Como excluir nós?



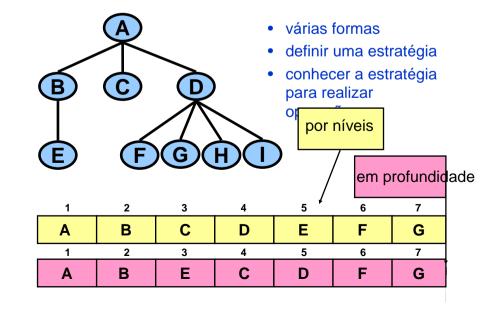
Árvores Implementadas por Contigüidade Física

Árvores – Contigüidade Física

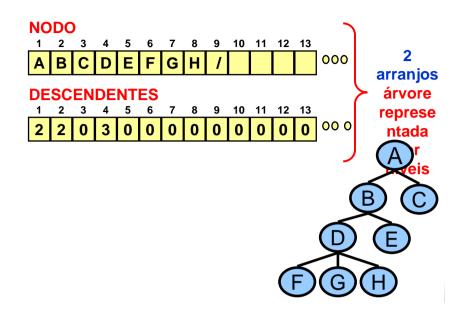
• Os nodos da árvore são dispostos na memória segundo uma convenção



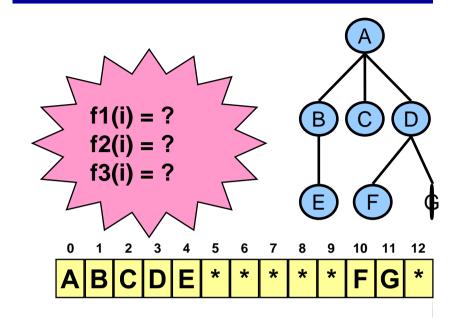
Árvores – Contigüidade Física



Árvores – Contigüidade Física



Árvore Ternária



TAD Árvore – contigüidade física



TAD Árvore – contigüidade física

- Árvore representada por níveis
 - alnfo: Array [1..n] de Info;
 - aFilhos: Array [1..n] de inteiro;
 - Descritor da árvore (descA)
 - raiz: inteiro; // endereço da raiz no array
 - numNodos: inteiro;
 - · altura: inteiro;
 - grauMax: inteiro;

TAD - operações

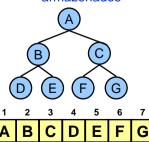
```
procedure inicializa(var a: descA);
// inicializa a árvore
procedure insere(var a: descA; var al: aInfo; var
                a2: aFilhos; dado: Info; pai:
                Info);
// insere um nodo na árvore
procedure remove(var a: descA; var al: aInfo; var
                a2: aFilhos: dado: Info);
// remove um nodo da árvore
function localiza (a: descA; a1: aInfo; a2:
                aFilhos; dado: Info):inteiro;
// busca o campo de informação de um nodo e
                retorna o índice do array
procedure visita(a: descA; a1: aInfo; a2:
                aFilhos);
// percorre todos os nodos da árvore
procedure destroi(var a: descA);
// destrói a árvore
```

Análise - Contigüidade Física

- não constitui, em geral, uma boa solução
- dificuldades para manipulação da estrutura (hierarquia)
- geralmente eficiente em termos de espaço ocupado

Análise – Contigüidade Física

- Exceção 01
 - quando os nodos são processados exatamente na mesma ordem em que são armazenados



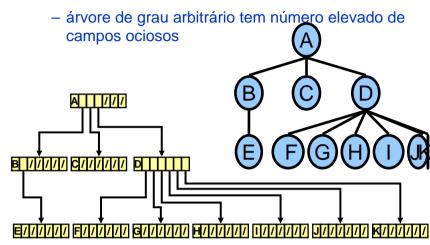
- Exceção 02
 - quando, excetuandose as folhas, que aparecem no mesmo nível, os demais nodos têm graus iguais ou muito próx As

Árvores Implementadas por Encadeamento

Éndereços da raiz das sub-árvores B C D B //// C ///// D /// E F G

Árvores - Encadeamento

• Problema:



TAD – Árvores por Encadeamento



TAD Árvore – contigüidade física

- nodoA // Nodo da árvore
 - dado: Info
 - filho1: ^nodoA
 - filho2: ^nodoA
 - **–** ...
 - filhoN: ^nodoA
- Descritor da árvore (descA)
 - raiz: ^nodoA; // endereço da raiz no array
 - numNodos: inteiro;
 - altura: inteiro:
 - grauMax: inteiro;

Análise – Encadeamento

- problemas quando grau dos nodos é variado – muitos elos vazios
- acesso somente através de raiz disciplina para percorrer árvore
- inserção e remoção são simplificadas
- hierarquia é intuitiva esta forma de implementação é adotada a partir de agora